



Des-igual: A Diversidade Social em Retratos¹

Hid Saib NETO²

Elizabeth Simões NADER³

Maria Aparecida Torrecillas ABREU⁴

Flavia Mayer dos Santos SOUZA⁵

Centro Universitário Vila Velha, ES

RESUMO

O presente paper apresenta um ensaio fotográfico utilizando o conceito da diversidade de identidades manifestas na pós-modernidade. Foi constituído por vinte e oito fotografias que partiram de uma atividade desenvolvida na disciplina de Fotografia Publicitária do curso de Comunicação Social. O conjunto propõe a reflexão do espectador sobre o seu tempo, sobre as formas de desempenhar seus papéis sociais e, principalmente, sobre as influências que todos os componentes da sociedade sofrem no sentido de descartar identidades superficiais constantemente, substituindo-as por outras que atendam ao que se espera de cada um.

PALAVRAS-CHAVE: Diversidade Social; identidade; ensaio fotográfico; retrato.

1 INTRODUÇÃO

O presente paper apresenta um ensaio fotográfico utilizando o conceito da diversidade de identidades manifestas na pós-modernidade. Este trabalho foi produzido na disciplina “Fotografia Publicitária” sob orientação da professora Elizabeth Nader. Com base na leitura de Kellner (2001), esse trabalho partiu das reflexões desse autor sobre as manifestações da identidade na pós-modernidade. A proposta era traduzir o fenômeno das construções visuais que simbolizavam essas trocas identitárias, assim como o autor descreve: o fenômeno das identidades móveis, múltiplas, e sujeitas a mudanças e inovações constantes. E é assim que este trabalho propõe-se a ser compreendido. Denominado “Des-igual” esse ensaio resultou em 28 fotografias, retratos “desconstruídos” de pessoas que apresentam identidades diferentes, simbolizadas por trajes, posturas e atitudes frente à câmera. Os modelos para as fotos foram selecionados entre os alunos do curso de Comunicação Social que, por natureza, já apresentam uma grande diferença entre si. As imagens foram expostas, no

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Produção Editorial, modalidade ensaio fotográfico.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda, email: hidsaib@live.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda, email: enader@uvv.br.

⁴ Co-orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda, email: aptorrecillas@yahoo.com.br.

⁵ Co-orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda, email: flmayer@uvv.br

espaço cultural da escola Aliança Francesa, em Vitória, Espírito Santo, no período de 10 a 30 de outubro de 2009.

2 OBJETIVO



O objetivo deste artigo é apresentar o ensaio fotográfico “Des-igual”, constituído por vinte e oito fotografias que partiram de uma atividade desenvolvida na disciplina de Fotografia Publicitária do curso de Comunicação Social. O conjunto dessas imagens resultou em uma exposição na escola Aliança Francesa. Além de apresentar o ensaio, este trabalho também se propõe a relacionar o resultado como uma reflexão sobre a questão da diversidade e suas conseqüências sobre as relações sociais.

3 JUSTIFICATIVA



Kellner (2001) descreve a era pós-moderna sob a ótica das manifestações identitárias, dando conformação a esse aspecto como “a perpétua possibilidade de ser capaz de mudar de eu e de identidade, de ir de uma identidade a outra, de deleitar-se no jogo de identidades múltiplas e plurais”. Em sua visão, a identidade em nossa época torna-se pouco mais que

uma aparência, que pode ser mudada facilmente, descartada e substituída infindáveis vezes. Figuras da mídia como Madona ou Michael Jackson são citados pelo autor como modelos desse fenômeno, reforçado ainda por outras manifestações midiáticas, como as séries, filmes e a propaganda.

Foi a partir do estudo desses textos que o ensaio fotográfico foi criado. Traduzir por meio de composições visuais o ponto de vista exposto por Kellner, de forma a se apresentar como expressão simbólica da complexa análise empreendida por ele. Dessa forma, o conjunto propõe a reflexão do espectador sobre o seu tempo, sobre as formas de desempenhar seus papéis sociais e, principalmente, sobre as influências que todos os componentes da sociedade sofrem no sentido de descartar identidades superficiais constantemente, substituindo-as por outras que atendam ao que se espera de cada um.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS



Esse trabalho iniciou-se na disciplina de Fotografia Publicitária, partindo de uma leitura de Douglas Kellner sobre identidade pós-moderna, que conduziu ao tema diversidade. A leitura e análise do texto levaram a um brainstorming – que segundo Sampaio (1999) consiste em propor e relacionar todo o tipo de associações que vierem à cabeça – voltada para a elaboração visual dos conceitos expostos no texto.

Nas várias tentativas de criação das composições, procurou-se formar fusões entre os diversos modelos, e seus estilos, biotipos, sexo, personalidades, etc. Aproveitando a grande diversidade física dos alunos do curso, foi feita uma seleção, entre os que se propuseram a participar, em que os critérios usados foram as características diferentes em cor de pele, tipo físico, cabelo, figurino, etnias, etc. Após a seleção, iniciou-se o processo fotográfico que ocorreu no estúdio da universidade, utilizando uma câmera digital Canon Reflex e duas

fontes de luz fria. O processo se deu em duas etapas: a produção dos retratos, quando foram capturadas apenas as expressões faciais variadas dos modelos que iriam compor o conjunto final. Esses retratos foram impressos em uma folha de formato A3 (29,7cm x 42,0cm) e emolduradas em isopor. A segunda etapa consistiu na produção que daria o resultado final ao ensaio. Mais modelos foram selecionados, agora em poses segurando os retratos revelados à frente de seus rostos. A orientação dada nessa etapa foi de que eles se envolvessem com aqueles retratos e se expressassem com gestos, relacionando-se de forma intensa com as poses retratadas. Assim, foi solicitado que todos ficassem bem à vontade, criando diversas relações entre suas poses e as dos retratos que seguravam, sempre cuidando-se para que as imagens se complementassem visualmente. As composições foram criadas diretamente no momento da captação, não havendo manipulação digital posterior do fotógrafo sobre as composições, de forma a ajustar as imagens.

Por fim, foram selecionadas as melhores composições, de forma a se adequar à ideia do fotógrafo, sendo realizado nesse momento um tratamento digital apenas para ajuste de iluminação. A revelação das fotografias foi realizada por meio de um patrocínio obtido junto a uma empresa do ramo localizada em Vitória (ES). Após a revelação, as vinte e oito imagens foram emolduradas em papel cartão preto no formato de 57cm x 42cm.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO



Composto por vinte e oito fotografias coloridas, impressas em papel fotográfico no tamanho 30cm x 45cm, o conjunto recebeu molduras em papel cartão preto de 57cm x 42cm.

Para alcançar o impacto visual proposto, o ensaio fotográfico buscou trabalhar a desconstrução do retrato, ou seja, reverter o conceito básico da arte de retratar pessoas, em que a proposta é captar a essência do retratado, sua personalidade, caráter ou aspectos psicológicos por meio de sua expressão facial, postura e gestos. Assim, o ensaio, de certa



forma, caminha em direção contrária, ocultando os retratados ao apresentar suas identidades superficiais e descartáveis, simbolizadas pelas imagens que eles postam sobre suas faces.

Nas composições, cada modelo segura a sua frente uma imagem que retrata outra pessoa, de forma a que as duas imagens coincidam nos contornos gerais, complementando-se de forma bem-humorada. Modelos femininas seguram fotos de modelos masculinos, pessoas de estilos diferentes de se vestir ou de biótipos diferentes se complementam visualmente, por meio das posições do tronco, dos braços e das mãos. Ao mesmo tempo em que se apresentam misturas de identidades, as mesmas também parecem se complementar numa mesma pessoa.

Nas imagens pode-se perceber em que os modelos interagem constantemente com os retratos. Reagem, incorporando a expressão do retrato segurado, como se eles estivessem fazendo a devida expressão.

6 CONSIDERAÇÕES

A primeira divulgação do ensaio se deu na Aliança Francesa, em Vitória (ES), no período de 10 a 30 de outubro de 2009. No mesmo período, foi transformado em um audiovisual e exibido no evento “Desafio Fotográfico: Curta Foto” do curso de Comunicação Social do Centro Universitário Vila Velha/ES, onde recebeu Menção Honrosa. O mesmo vídeo foi enviado para o Festival Universitário “CurtaCom” 2009, em Natal/RN, onde recebeu 3º lugar na categoria videoclipe. Além disso, obteve reconhecimento com Voto de Louvor da Câmara Municipal da cidade de Vitória - ES, pela exposição na Aliança Francesa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMBRICH, E. H.. **Tetê à Tetê**. SP: Companhia das Letras, 1999.

KELLNER, Douglas. **A Cultura da Mídia**. SP: EDUSC, 2001

SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z: Como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso**. RJ: Campus: ABP. 1999.